André Pomponet

Bahia de Feira desponta e Fluminense decai

André Pomponet - 10 de março de 2019 | 19h 40

À primeira vista, o Campeonato Baiano 2019 – o "Baianinho", que se estenderá, esse ano, por pouco mais de dois meses – está repleto de emoções. Afinal, os dois primeiros colocados são o Bahia de Feira e o Vitória da Conquista, duas equipes do interior; na sequência, aparecem o Vitória – mergulhado numa das maiores crises administrativas de sua história recente – e, fechando o grupo dos que se classificam para a próxima etapa, o Atlético de Alagoinhas. Só na quinta colocação aparece o Bahia, o atual campeão.

O cenário é menos empolgante do que aparenta. Rebaixado para a Série B do Brasileiro ano passado, o Vitória vive um momento deplorável; e o Bahia – que não foge do padrão das exibições sofríveis – disputa a competição com uma equipe mista, sob o pretexto de que, neste início do ano, está envolvido em quatro competições. De uma delas – a Copa Sul-Americana – até já se despediu, eliminado por uma obscura equipe uruguaia. Agenda cheia, porém, não é pretexto para futebol medíocre.

Não é à toa, portanto, que o cenário está favorável para as duas equipes do interior que frequentam a ponta da competição. É necessário reconhecer que o Bahia de Feira – apesar do desempenho sofrível da dupla soteropolitana – vem bem na competição desde o início e, em algumas partidas, acabou prejudicado pela arbitragem.

É possível que, em 2019, o Bahia de Feira repita o feito e conquiste o Campeonato Baiano, como em 2011? Não se deve duvidar. Esse é o momento mais favorável desde aquela ocasião. Afinal, além das partidas razoáveis da equipe, os dois grandes de Salvador estão aí aos trompaços, ostentando nos gramados uma mediocridade difícil de se ver.

E o Fluminense?

Decepção é o Fluminense de Feira. Até a estreia havia uma difusa confiança da torcida no título – nesse 2019, são 50 anos da última conquista no estadual – que foi se desfazendo à medida que a competição avançava. Os dois últimos tropeços – perdeu no Joia da Princesa para o Vitória da Conquista (1x3) e o clássico local para o Bahia de Feira (0x2) ontem (10) – sacramentaram a derrocada.

A derrota anterior, em casa, precipitou um inusitado movimento da torcida: público zero no estádio, no clássico contra o Bahia de Feira. A mobilização foi feita por redes sociais e provocou apaixonados debates. Mesmo assim, 1.461 testemunhas pagaram ingresso. O movimento pode não ter sido determinante para a derrota, mas elevou a tensão antes do jogo.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Aposentadoria pelo tet administrativo mais co desde a volta da demo

Crítica não pode ter du

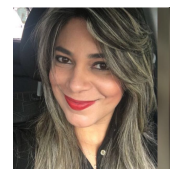
André Pomponet

Bahia de Feira despont Fluminense decai

Faces do aquecimento Feira

Valdomiro Silva

Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Flu e Bahia de Feira, am três jogos sem vencer, clássico decisivo pela frente

Emanuela Sampaio

Dra Daniela Moura radi felicidade

Modelo Caroll Alonso d nova

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Feira de Santana registra seis meses de em mortes violentas

Caso tivesse vencido os dois jogos – era o que o torcedor esperava – a equipe estaria na ponta da tabela. Mas pelo menos o fantasma do rebaixamento foi afastado na rodada de ontem: o Jacobina, com apenas cinco pontos – o Touro do Sertão tem nove – não pode mais alcançar a equipe feirense na última rodada.

Resta ao Fluminense disputar a Série D do Brasileiro. E começar, mais uma vez, a planejar a próxima temporada quando as esperanças da quebra do jejum no estadual serão, novamente, renovadas...

2 Queda de avião na Etiópia deixa 157 mo segundo a companhia aérea

LEIA TAMBÉM André Pomponet

Faces do aquecimento global na Feira

Crônica da Quarta-Feira de Cinzas feirense

Agenda econômica vai atropelar pauta de costumes?

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense